

III Seminário Cidade, Territorialidades e Interseccionalidade – 2025

Territórios em Luta: Práticas dissidentes de (re)existência

TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS E URBANAS DA RUA TRÊS RIOS: INVESTIGAÇÃO IDENTITÁRIA E AVALIAÇÃO ETNOGRÁFICA DE SUA QUALIDADE URBANA

ANDREOSI, K. A. B. A.¹, SANTOS, ALINE SILVA², GALLO, DOUGLAS³

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, IFSP, Campus São Paulo, katarina.andreosi@aluno.ifsp.edu.br.

² Professora Doutora, IFSP, Campus São Paulo, aline.santos@ifsp.edu.br.

³ Professor Doutor, IFSP, Campus São Paulo, douglas.luciano@ifsp.edu.br.

Sessão Temática: 1 – Memória, identidade e (re)existência

RESUMO: A Rua Três Rios, localizada no Bom Retiro, São Paulo, é um exemplo emblemático da relação entre memória histórica, diversidade cultural e espaço público. Apesar da infraestrutura urbana precária, a rua foi eleita pela revista britânica Time Out como uma das "ruas mais legais do mundo" em 2021, devido à sua riqueza sociocultural. Sua formação reflete ciclos migratórios de italianos, judeus, coreanos e bolivianos. O objetivo da pesquisa é investigar as dinâmicas socioculturais e a percepção da qualidade do lugar, a fim de futuramente propor diretrizes para um projeto de requalificação urbana que fortaleça a identidade da rua e acompanhe seu desenvolvimento sociocultural. A metodologia adotada é etnográfica, permitindo identificar o cenário, os principais atores sociais e as regras implícitas (práticas cotidianas e significados do espaço). Os resultados da pesquisa buscam avaliar a acessibilidade, conforto e vitalidade da rua, além de mapear desafios e potencialidades urbanas. Conclui-se que a Rua Três Rios deve ser preservada como um espaço de encontro e pertencimento, onde urbanismo e políticas públicas garantam sua autenticidade e inclusão.

PALAVRAS-CHAVE: cidade humana; diversidade cultural; etnografia urbana; requalificação urbana; projeto urbano.

THE SOCIOCULTURAL AND URBAN TRANSFORMATIONS OF RUA TRÊS RIOS: AN INVESTIGATION OF IDENTITY AND ETHNOGRAPHIC EVALUATION OF ITS URBAN FABRIC

ABSTRACT: Rua Três Rios, located in Bom Retiro, São Paulo, is an emblematic example of the relationship between historical memory, cultural diversity, and public space. Despite its precarious urban infrastructure, the street was chosen by the British magazine Time Out as one of the "coolest streets in the world" in 2021, due to its sociocultural richness. Its formation reflects migratory cycles of Italians, Jews, Koreans, and Bolivians. The research aims to investigate the sociocultural dynamics and the perception of the place's quality, in order to propose guidelines for an urban requalification project that strengthens the street's identity and supports its sociocultural development. The adopted methodology is ethnographic, allowing for the identification of the main social actors, daily practices, and meanings of the space. The research results seek to evaluate the accessibility, comfort, and vitality of the street, as well as to map urban challenges and potentialities. It is concluded that Rua Três Rios should be preserved as a space for meeting and belonging, where urban planning and public policies guarantee its authenticity and inclusion.

KEYWORDS: human city; cultural diversity; urban ethnography; urban requalification; urban design.

INTRODUÇÃO

A Rua Três Rios, situada no coração do Bom Retiro, um dos bairros mais históricos de São Paulo, passa por um processo de transformação acelerado (Time Out, 2021). À luz disso, a pesquisa buscou definir o que constitui "uma rua legal" para seus usuários, considerando tanto elementos mensuráveis quanto aspectos intangíveis e subjetivos. Futuramente a pesquisa irá subsidiar a proposição de um projeto de desenho urbano para requalificação da rua, a partir da investigação e avaliação de seu potencial turístico, urbanístico e arquitetônico. Para tanto, serão examinados o perfil histórico da via e a qualidade de seu projeto, juntamente com o contexto histórico do bairro e os diversos agentes que moldaram a identidade da rua.

O bairro do Bom Retiro acolheu sucessivas ondas de imigrantes (Truzzi, 2001), cujas interações entre si e com o espaço urbano influenciaram profundamente a construção da identidade e da dinâmica cultural e social do bairro (Feldman, 2013). Atualmente, existem diversos parâmetros para medir a qualidade de um espaço urbano. Entre eles, destacam-se os princípios do *placemaking*, metodologia desenvolvida pelo Project for Public Spaces (PPS, 1975, n.p.), que oferece diretrizes práticas para a criação de espaços públicos de qualidade. O diagrama do lugar, ferramenta prática do *placemaking*, permite diagnosticar espaços urbanos a partir da análise de critérios de sociabilidade, diversidade de usos, conforto e conexões e acessos, revelando qualidades, pontos fracos e potencialidades de um projeto urbano. O objetivo da pesquisa é investigar as dinâmicas socioculturais e a percepção da qualidade do lugar da rua, a fim de futuramente propor diretrizes para um projeto de requalificação urbana que fortaleça a identidade da rua e acompanhe seu desenvolvimento sociocultural.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada combina revisão bibliográfica, observação etnográfica, observação social sistemática, recapitulação documental e avaliação da qualidade do lugar com base na metodologia PPS. A revisão bibliográfica se fundamenta em estudos do Novo Urbanismo e nas abordagens do PPS. A observação etnográfica e social sistemática foram conduzidas ao longo da Rua Três Rios para mapear fluxos, usos e interações. A análise documental incluiu registros históricos, mapas e legislações urbanísticas. A abordagem etnográfica proposta por Magnani (2002) apresenta ferramentas para compreender as dinâmicas que configuram esse espaço urbano plural, enfatizando a observação e participação nas interações cotidianas. A visão de Spaggiari (2014) contribui com uma visão de etnografia urbana que articula a análise da espacialidade com os processos de significação coletiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise revelou que a Três Rios (Figura 1) exemplifica a intrincada relação entre a evolução urbana e as transformações socioculturais de São Paulo. O estudo de sua formação e inserção no Bom Retiro demonstra como os diversos ciclos migratórios moldaram a identidade do bairro e da rua (Truzzi, 2001). A rua é um microcosmo da história paulistana, refletindo a diversidade cultural, histórica e socioeconômica do Bom Retiro (Chi, 2016) - no entanto, a avaliação etnográfica da qualidade da rua sob a perspectiva do *placemaking*, expõe um paradoxo: apesar do rico patrimônio cultural e da vocação para o encontro e a diversidade, a rua apresenta deficiências projetuais como espaços subutilizados, calçadas estreitas, falta de arborização e iluminação inadequada (Figura 2 e Quadro 1).

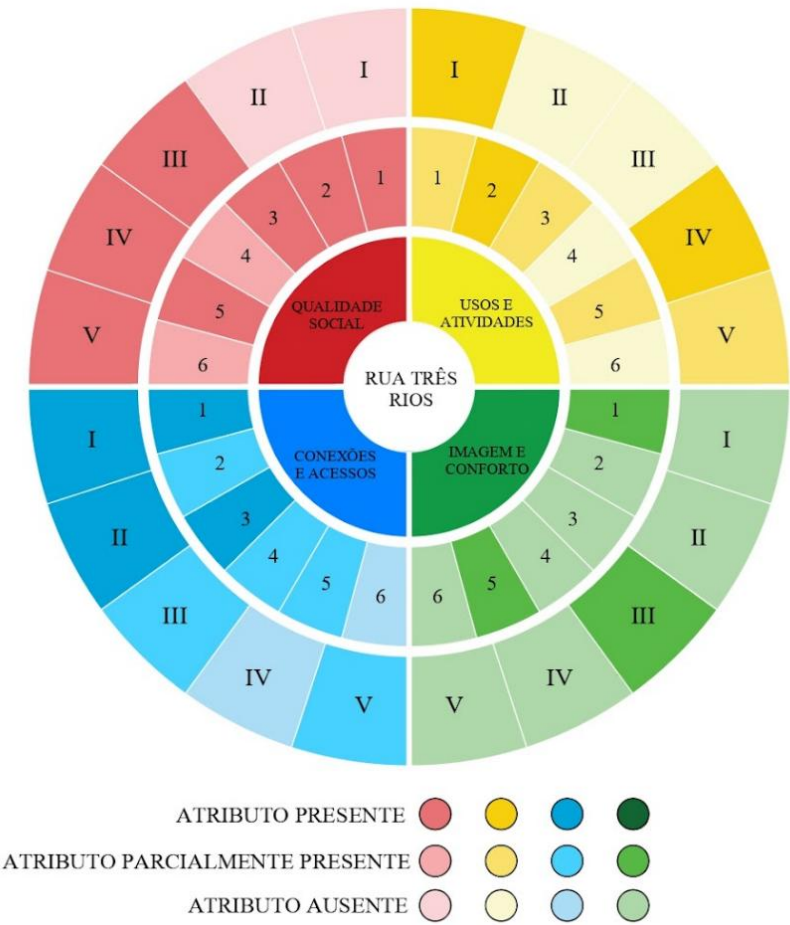
Figura 1. Rua Três Rios, Bom Retiro, São Paulo - SP.



Fonte: Autoral, 2025.

A fim de sintetizar o diagnóstico da qualidade da rua baseado no trabalho de observação sistemática da Três Rios, foi elaborado um diagrama do lugar, a partir do diagrama modelo do PPS. Foram elencados atributos chaves (qualidade social, usos e atividades, conexões e acessos e conforto e imagem), além de critérios intangíveis (algarismos cardinais) e tangíveis (algarismos romanos) de qualificação do espaço da rua. Foi adotada uma escala de cores para traduzir os atributos presentes, parcialmente presentes e ausentes na rua, conforme legenda.

Figura 2. Diagrama do lugar aplicado à Rua Três Rios, São Paulo/SP.



Fonte: Autoral, 2025.

Quadro 1. Atributos chaves estipulados para avaliar a qualidade da Rua Três Rios por meio da compreensão etnográfica.

Atributo-chave	Critérios Intangíveis	Critérios Tangíveis
Sociabilidade	1. Sensação de pertencimento	I. Espaços para descanso e encontros
	2. Interação entre diferentes grupos	II. Tempo médio de permanência no local
	3. Frequência de encontros casuais	III. Ocorrência de eventos comunitários
	4. Sensação de segurança	IV. Usuários recorrentes e usuários novos
	5. Diversidade social presente	V. Diversidade de faixas etárias e grupos representados
	6. Espaços públicos que incentivam encontros informais	
Usos e Atividades	1. Variedade de funções ao longo do dia	I. Atividades distintas disponíveis
	2. Integração entre comércio, lazer e cultura	II. Horas de funcionamento dos espaços ativos
	3. Acessibilidade a diferentes públicos	III. Mobiliário urbano funcional
	4. Incentivo à permanência	IV. Ocupação de espaços comerciais, culturais e descanso
	5. Presença de espaços flexíveis	
	6. Adaptação do espaço para diferentes usos	V. Eventos e programações regulares
Conexões e Acessos	1. Facilidade de chegada ao local	I. Variedade de modais de transporte disponíveis (bicicleta, ônibus, metrô, trens, a pé)
	2. Integração com outros modais de transporte	II. Distância média até os principais acessos
	3. Clareza na circulação	III. Travessias seguras
	4. Legibilidade e orientação intuitiva	IV. Calçadas acessíveis (rampas, sinalização tátil)
	5. Acessibilidade universal	V. Conectividade digital e sinalização disponível
	6. Conectividade e facilidade de comunicação no local	
Conforto e Imagem	1. Sensação de segurança e bem-estar	I. Índice de arborização e áreas sombreadas
	2. Atratividade estética do espaço	II. Número de bancos e espaços de descanso
	3. Proteção contra intempéries	III. Taxa de manutenção de fachadas e mobiliário urbano
	4. Estado de conservação e limpeza	IV. Iluminação adequada para segurança noturna
	5. Qualidade ambiental percebida	
	6. Conforto térmico e climático ao longo do ano	V. Rua livre de lixo e poluição visual, sonora e do

Fonte: Autoral, 2025.

Esses problemas limitam a experiência do usuário e comprometem o potencial da rua como espaço público de qualidade, conforme estudos de Jacobs (2007) e Gehl (2013). A dinâmica do comércio, embora pujante, tende a se concentrar no interior dos estabelecimentos, reduzindo as interações e a sociabilidade no espaço público. A etnografia sugeriu que a rua funciona mais como espaço de passagem e consumo do que de permanência - apesar da diversidade comercial, faltam elementos que estimulem sua apropriação, como mobiliário urbano, vegetação e infraestrutura caminháveis. A ausência de bancos e áreas de estar reduz o uso social, e a pouca integração entre equipamentos e espaços culturais enfraquece seu potencial como âncoras de requalificação urbana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Rua Três Rios, portanto, emerge como um estudo de caso para compreender as dinâmicas socioculturais que conferem identidade a um espaço público. Apesar de não apresentar elementos paisagísticos monumentais, a rua conquistou reconhecimento internacional devido à sua memória histórica e diversidade cultural. Essa diversidade, no entanto, não se traduz em uma infraestrutura urbana adequada, o que limita a experiência do usuário. A abordagem etnográfica destaca a rua como um mosaico de pequenos mundos (Park, 1915), onde a interação entre diferentes grupos constrói uma narrativa multifacetada. Projetos como a "KoreaTown" e a Cidade Administrativa representam riscos de homogeneização cultural. A requalificação da Rua Três Rios deve evitar a mercantilização das identidades e promover a participação comunitária nas decisões urbanísticas, reforçando a ideia de que o espaço público é um bem coletivo. A "legalidade" de uma rua reside na capacidade de integrar patrimônio, diversidade e inclusão, transformando-a em um espaço de encontro e memória.

REFERÊNCIAS

- CHI, J. Y. **O Bom Retiro dos coreanos**: descrição de um enclave étnico. Tese de Mestrado - Universidade de São Paulo, 2016.
- DERTÔNIO, H. **O Bairro do Bom Retiro**. Secretaria Municipal de Cultura, Prefeitura Municipal de São Paulo, São Paulo, 1971.
- FELDMAN, S. Bom Retiro: Bairro múltiplo, identidade étnica mutante. In: XV Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. **Anais [...]** São Paulo, 2013. Acesso em: 02 fev. 2025.
- GEHL, J. **Cidades para pessoas**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- JACOBS, J. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- MAGNANI, José Guilherme Cantor. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 17, n. 49, São Paulo, 2002.
- PARK, Robert Ezra. **The city: suggestions for the investigation of human behavior in the urban environment**. American Journal of Sociology, Chicago, v. 20, n. 5, p. 577-612, 1915. Disponível em <<https://www.jstor.org/stable/2763406?seq=31>>.
- PROJECT FOR PUBLIC SPACES. **About Project for Public Spaces**. Brooklyn, 2025. Disponível em <<https://www.pps.org/about>>. Acesso em ago. 2024.
- SPAGGIARI, E. **Família joga bola**: constituição de jovens futebolistas na várzea paulistana. Tese (Doutorado) — Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.
- TIME OUT. **Time Out names the coolest streets in the world right now**. 2021. Disponível em <<https://www.timeout.com/about/latest-news/time-out-names-the-coolest-streets-in-the-world-right-now-060921>>. Acesso em: 02 ago. 2024.
- TRUZZI, O. Etnias em convívio: o bairro do Bom Retiro em São Paulo. **Estudos Históricos**, v. 28, n. 27, p. 143-166, 2001.